

Angelina Purpurina

FANNY JOLY

ILUSTRADO POR
RONAN BADEL



Angelina Purpurina

FANNY JOLY

ILUSTRADO POR
RONAN BADEL

TRADUÇÃO
ANDRÉIA MANFRIN ALVES

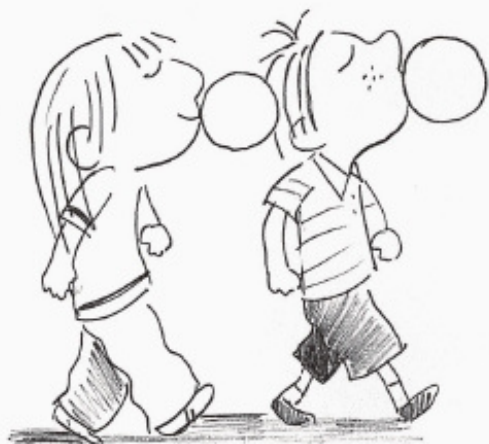


Observe todos com atenção, eles estão nestas histórias...

Angelina Purpurina, oito anos,
apelidada de Pirralha por seus
dois irmãos.



Mastigadinho, o seu velho leão
de pelúcia de estimação, que está
sempre ao alcance de sua mão.



Pedro Quindim, sua paixão.

Catarina, sua amiga, mais bonita que um
milhão de corações, mais vaidosa que
um milhão de bonecas. Diante dela, os
irmãos da Angelina ficam tontos como
se vissem um milhão de luzes piscando.



Vitor, onze anos, seu
irmão mais velho.



José-Máximo, nove
anos, seu irmão do
meio, também chamado
de Zé-Max, JM ou Max.

Seus pais são floristas.



O pai não é um cacto.



A mãe é uma flor.



Vovó Purpurina. É ela quem
diz que TUDO na vida é uma
questão de vontade.



Alex, o comerciante
da rua Ventania.

1. Melhores pedidos

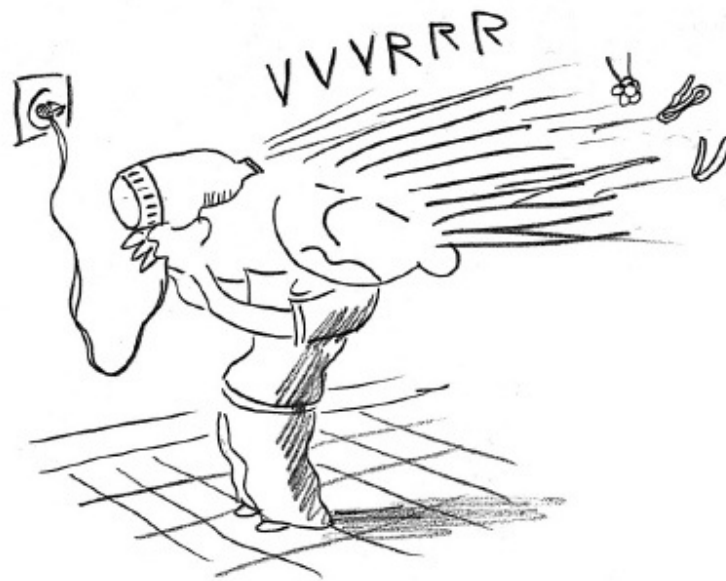




Os primeiros morangos

O MEU NOME É ANGELINA PURPURINA, E EU ADORO:

- ✿ Ter os cabelos bem compridos: o que não é nada fácil, porque a minha mãe insiste em cortá-los o tempo todo... Ela tem medo de que eu pegue piolho. Mas eu acho isso engraçado: já tive piolho várias vezes. E daí? Não morri por causa disso.
- ✿ Usar vestidos, de preferência cor-de-rosa, floridos, se possível.



- ✿ Doces, sorvetes, iogurtes de limão.
- ✿ Morder as orelhas do Mastigadinho, o meu velho leão de pelúcia, que me acompanha desde que nasci, há oito anos.
- ✿ A minha amiga Catarina, apesar de ela me irritar quando fica toda exibida, e mais ainda quando me acusa de ser mandona.
- ✿ Desvendar mistérios.
- ✿ Cantar bem alto (isso me acalma).
- ✿ Andar plantando bananeira. Ainda não consigo fazer isso, mas vou conseguir porque eu **quero** e estou treinando, e tudo na vida é uma questão de vontade e de treino, foi a vovó Purpurina quem me disse.

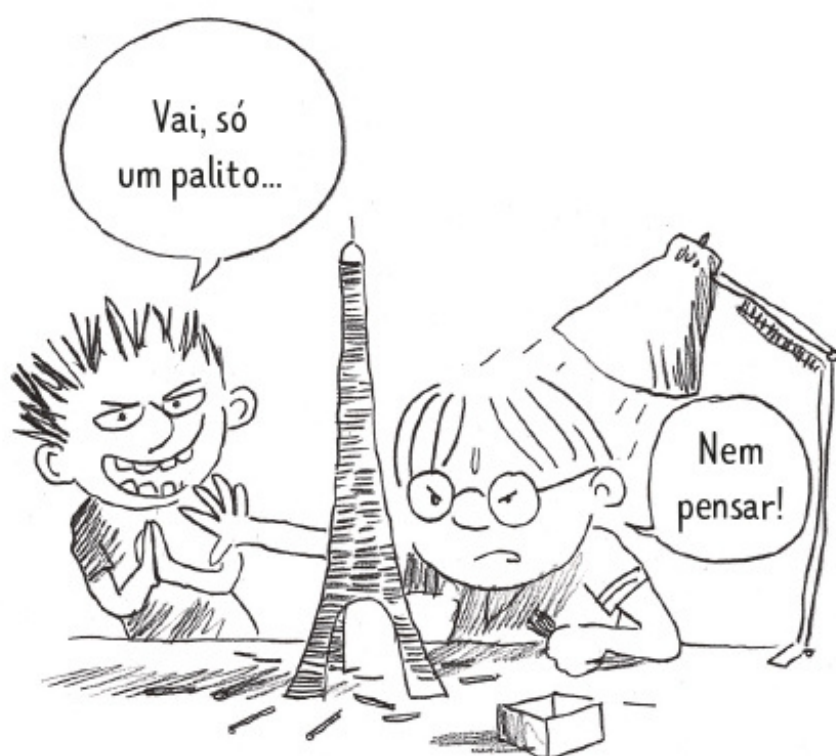


Agora, o que eu odeio:

- ✦ Que me irrite.
- ✦ Que me contrariem.
- ✦ Que me aborreçam.
- ✦ Que riam de mim.
- ✦ Que mandem em mim.
- ✦ Que me chamem de Pirralha.

O rosa pode até ser a minha cor predileta, mas a minha vida está longe de ser **cor-de-rosa**. Por quê? Porque tenho **irmãos**. No plural: são dois. E chatos como... como se fossem vinte e dois, ou mesmo duzentos e vinte e dois! O meu irmão mais velho se chama Vitor. Ele tem onze anos, e desde que passou para o Fundamental II está se achando o chefão dos chefões. Às vezes, o Vitor é

legal. Mas é só encostar na sua coleção de maquetes de palitos de fósforo que ele dá chique. Acho que o nome disso é: maluco. O meu irmão do meio, que tem nove anos, se chama José-Máximo. O papai queria que ele se chamasse José, como o seu avô, e a mamãe, Máximo, como o seu avô, e nenhum dos dois queria perder, então eles colaram os dois nomes com um hífen... Para abreviar, falamos só Zé-Max ou JM. Eu costumo chamá-lo de "Max". Ele está o tempo todo pulando ou fazendo as suas maluquices e quase nunca obedece. A mim: jamais. Ao papai e à mamãe: às vezes.



A história que quero contar começou em uma noite do mês de abril, durante a sobremesa. Havia morangos. O papai disse:

— É a primeira vez que comemos morangos este ano, então todo o mundo fecha os olhos e faz um pedido...

Assim que abrimos os olhos, os meus irmãos quiseram saber o que cada um pediu. O papai queria que não brigássemos mais. A mamãe, que não brigássemos mais. O Vitor queria um estilingue. O Max queria nocautear o Gregório Dias, um gigante do sexto ano que bate em todo o mundo. O meu pedido era tão secreto que não vou nem escrever neste livro.

Então, o Vitor me perguntou:

— E você, Angelina, o que pediu?

Eu, é claro, só levantei os ombros.

— Não conto de jeito nenhum!



— Anda, Pirralha, todos falaram o que pediram.
Conta! — emendou o Zé-Max.

Eu pulei do banquinho.

— Hein? Do que você me chamou?

A mamãe franziu as sobrancelhas.

— José-Máximo, você sabe muito bem que não é para chamar a sua irmã de Pirralha!

Comecei a chorar: eu choro com muita facilidade, é prático. Os meus irmãos se calaram. Por pouco tempo. Logo depois do jantar, eles correram para o meu quarto para me aborrecer, me contrariar, me beliscar, enfim, fazer tudo o que eu odeio! Pior ainda: enquanto eu tentava, em vão, tirá-los do quarto, o Vitor falou para o Zé-Max:

— Ei, JM, eu adivinhei o pedido secreto da Angelina: ela quer que contem para o seu namoradinho como ela se chama de verdade. Vamos contar para o Quindinzinho que ela se chama Pirr...

(Tenho que explicar: “Quindinzinho” é o apelido pavoroso que os meus irmãos inventaram para falar do Pedro Quindim, o aluno novo que entrou na escola no meio do ano. O Pedro está na mesma sala do JM, mas eles não são nem um pouco parecidos, ah,



ESTA OBRA FOI IMPRESSA
EM OUTUBRO DE 2021